

Perfil da Turma 2015.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Lys Vinhaes
Profa. Adjunta-CAHL

I. Introdução

O presente relatório é fruto da pesquisa *O perfil do novo aluno da educação superior no Recôncavo*, iniciada como ação de levantamento do perfil das turmas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) para sua Comissão de Avaliação, constituída junto ao NDE e ao Colegiado. Um dos objetivos da pesquisa é identificar expectativas e tendências em relação ao CSTGP que possam contribuir para ajustes nas ofertas de disciplinas, nas abordagens multidisciplinares e didáticas e no envolvimento dos alunos em atividades formativas para além da sala de aula.

O perfil é resultado do tratamento de dados coletados via questionário aplicado aos alunos da Turma 2015.1 nos dois primeiros meses de aula da disciplina CAH 592 - Introdução à Gestão Pública (IGP). O questionário funciona como levantamento do perfil e das expectativas do calouro em tempo zero, o que permite uma investigação ao final do Curso sobre as mudanças percebidas pelos discentes ao longo da formação.

2015.1 foi um semestre atípico. Iniciado em 15 de junho de 2015, após a primeira semana de aula, o semestre foi interrompido por uma greve docente e apenas retomado em 13 de outubro do mesmo ano. Duas novas listas SISU foram divulgadas após o retorno às aulas, com vários alunos apenas iniciando o curso na quarta semana de aula.

Este cenário teve um efeito interessante na composição da Turma 2015.1: registrados na caderneta de IGP estiveram 59 alunos, 02 dos quais matriculados em anos anteriores. Dos 57 ingressantes em 2015.1, 08 nunca apareceram em sala, 02 pessoas não puderam participar da disciplina (realizada às sextas no semestre, IGP não pode ser atendida por alunos adventistas), 01 aluno solicitou equivalência (retirado do CSTGP pelo Art. 60, o aluno retornou como “ingressante”, mas já havia cursado IGP antes), resultando uma turma de 46 alunos. Destes, 10 alunos desistiram ou abandonaram em algum momento entre a primeira e a décima primeira semana de aulas. Em meio aos 10 desistentes, 07 responderam o questionário.

Dentre as razões apresentadas para interrupção do Curso estiveram a dificuldade de acompanhar as aulas já iniciadas (01 aluno), a percepção de que o Curso não era o desejado (01 aluno) e, principalmente, a dificuldade de compatibilizar o trabalho, o local de residência e o Curso no CAHL (04 alunos). Os demais não declararam razão para a saída.

Dos 46 alunos ingressantes no CSTGP que eventualmente estiveram em aula, 43 responderam o questionário de perfil. Para composição do perfil da Turma 2015.1, foram consideradas as respostas destes 43 calouros, em quatro dimensões: 1) perfil pessoal, 2) perfil educacional, 3) perfil profissional e 4) percepções e expectativas em relação ao CSTGP, durante e após sua conclusão.

II. Perfil pessoal

- a. **Sexo e auto declaração de raça:** dos 43 respondentes, 23 são do sexo feminino (52,5%) e 20 do sexo masculino (46,5%). No entanto, quando observado o status de permanência no Curso, dos 07 alunos que desistiram, 06 eram do sexo masculino, o que aumenta mais a representação feminina na Turma. No conjunto, 09 alunos (20,9%) se autodeclararam brancos, 19 (44,2 %) pardos, 14 negros (32,6%) e um aluno declarou não saber.
- b. **Estado civil:** a maior parte da turma é composta por solteiros (28 alunos, 65,1%). Dentre os demais, 02 são divorciados (4,7%) e 13 casados (30,2%). A mesma tendência havia sido observada em anos anteriores.
- c. **Alunos com filhos:** dos 43 respondentes, 42 reagiram à questão sobre filhos e 01 a deixou em branco. Dos 42, 25 não tem filhos. Dos 17 com filhos, 07 tem apenas 01, 08 declararam ter 02 e 02 alunos disseram ter 03 filhos.
- d. **Renda familiar mensal**

Tabela 01: Renda familiar mensal em salários mínimos. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.

Faixas de salário mínimo	Frequência	Perc. Válido
Até meio SM	1	2,3
De meio+ a 01 SM	10	23,3
01+ a 02 SM	21	48,8
02+ a 05 SM	9	20,9
05+ a 10 SM	0	0,0
10 SM+	02	4,7
Total	43	100

- e. **Filiação e atuação partidária:** em anos anteriores, alunos do CSTGP mencionaram a vida política como opção de carreira. Na Turma 2015.1, perguntados sobre filiação partidária, apenas 02 alunos (4,7%) responderam serem filiados a partidos.
- f. **Cidade de origem do aluno:** com a implementação das políticas de acesso ao Ensino Superior pautadas pelo ENEM e pelo SISU, que aumentam as possibilidades de mobilidade, é interessante observar a origem dos alunos. Além de buscar o local onde o aluno nasceu, o questionário levantou também o local no qual foi cursado o Ensino Médio. No entanto, como em anos anteriores, a grande maioria da Turma 2015.1 é baiana, do Recôncavo. Há apenas um aluno oriundo de Floresta, Pernambuco, cidade na qual também cursou o Ensino Médio. Em uma tendência percebida a partir de 2013, há muitos alunos de Cachoeira e de São Felix.

Tabela 02: 2a - Município de origem (nascimento) e 2b – Município onde foi concluído o Ensino Médio. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.

Município de nascimento	Frequência	Perc. Válido
Cachoeira	9	20,9
São Felix	5	11,6
Sto Antonio de Jesus	2	4,7
Camaçari	1	2,3
Conceição da Feira	1	2,3
Irecê	1	2,3
Floresta	1	2,3
Maragogipe	3	7,0
Cruz das Almas	9	20,9
Feira de Santana	4	9,3
Salvador	7	16,3
Total	43	100,0

Local onde o Ensino Médio foi cursado	Frequência	Perc. válido
Cachoeira	12	27,9
São Felix	4	9,3
Sto Antônio de Jesus	2	4,7
Sto. Amaro	1	2,3
Feira de Santana	1	2,3
Cruz das Almas	8	18,6
S. M. dos Matos	1	2,3
Floresta	1	2,3
Maragogipe	1	2,3
Muniz Ferreira	1	2,3
Amélia Rodrigues	1	2,3
Valença	1	2,3
Muritiba	2	4,7
Salvador	6	14,0
Não informou	1	2,3
Total	43	100,0

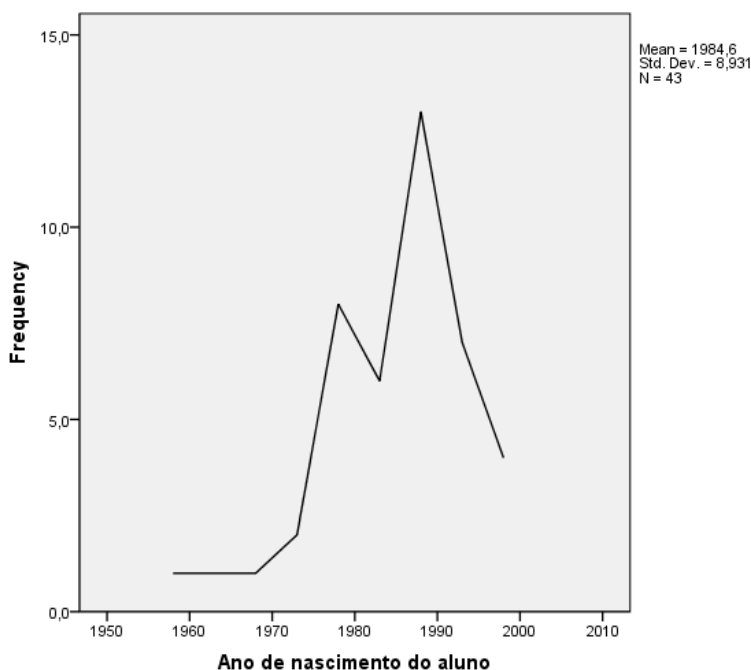
- g. **Cidade onde o aluno mora enquanto cursa o CSTGP:** A maior parte dos ingressantes no CSTGP em 2015.1 reside em Cachoeira e São Felix (48,8%) e em Cruz das Almas (27,9%). Os desistentes moram em Cachoeira (2), São Felix (1), Salvador (1), Cruz das Almas (2), e Maragogipe (1).

Tabela 03: Município de residência do aluno. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.

Município de residência	Frequência	Perc. válido
Cachoeira	17	39,5
São Felix	4	9,3
Muritiba	3	7,0
Conceição da Feira	2	4,7
Maragogipe	3	7,0
Cruz das Almas	12	27,9
Feira de Santana	1	2,3
Salvador	1	2,3
Total	43	100,0

h. **Idade:** O perfil de idade acompanha a tendência observada em anos anteriores, como pode ser visto no gráfico a seguir. O ano de nascimento do aluno varia de 1957 a 1998. A Turma é mais homogênea que as anteriores em termos de idade: a moda no grupo é 27 anos, a mediana das idades da turma, quando observado [2015-ano de nascimento], é 29 anos e a média, 30 anos. As idades mínima e máxima são 17 e 57 anos.

Figura 01: Ano de nascimento do aluno. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.



i. Forma de deslocamento diário até o CAHL

A Turma 2015.1 tem um bom percentual de alunos que se deslocam a pé ou de bicicleta (18 pessoas, 41,9%). Quatro alunos relatam usar transporte cedido pela prefeitura, outros 04 usam veículo próprio e os demais utilizam transporte alternativo ou transporte contratado. Dois problemas têm se apresentado ao longo dos anos quanto a este deslocamento: as vans têm

horários de chegada ao CAHL que, quase sempre, desrespeitam o início das aulas, marcado para as 19h. Por causa disso, em 2015, as aulas têm sido iniciadas sem que certa quantidade de alunos, especialmente aqueles vindos de Muritiba, Maragogipe e de Cruz, tenha chegado. O segundo problema é a ausência absoluta de transporte público que permita a saída de Cachoeira às 23 h, quando do final das aulas no noturno.

Uma terceira questão relacionada ao deslocamento se apresenta: a falta de segurança nas estradas e na saída do noturno, nos arredores do CAHL, em especial quanto a assaltos. Estes pontos precisam ser endereçados pela Instituição junto às autoridades competentes.

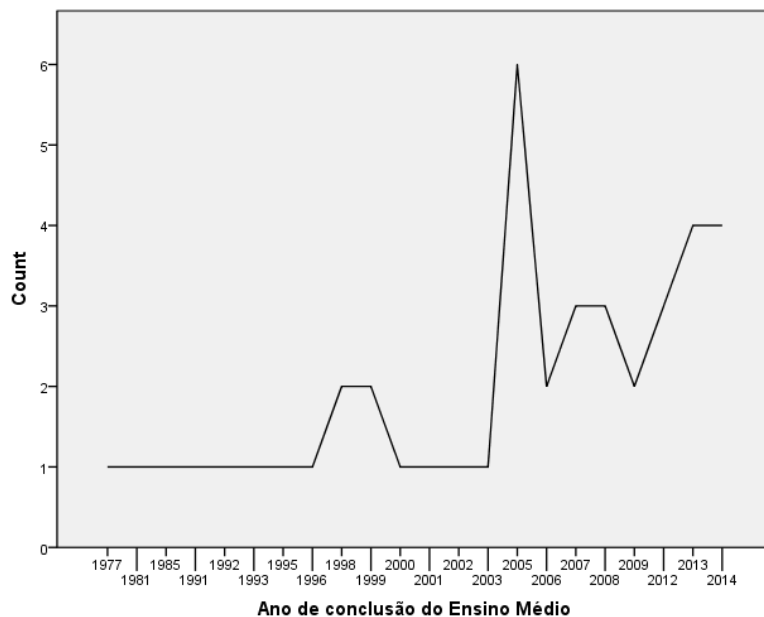
III. Perfil educacional

- a. **Primeira geração na família do aluno a fazer um curso superior:** 74,4 % dos respondentes (32 alunos, em percentual bem superior àquele das turmas anteriores) relatam sua própria geração como a primeira a fazer Ensino Superior na família, seguidos por 20,9% que referem a geração de seus pais (09). Um aluno informa a geração de seus filhos como a primeira a cursar o nível superior e outro aluno marcou a opção Outros.
- b. **Aluno é a primeira pessoa da família a fazer curso superior:** a Turma 2015.1 apresenta um perfil próximo às anteriores nesta questão: 27 alunos responderam NÃO (62,8%) e 16 responderam SIM (37,2%).
- c. **Natureza da escola na qual o aluno estudou:** 08 alunos relataram terem estudado em escola privada (18,6%) e 35 em escola pública (81,4%), percentual superior aos das turmas anteriores.
- d. **Aluno fez curso técnico:** dos 43 respondentes, 27 alunos (62,8%) não fizeram curso técnico e outros 16 alunos fizeram (37,2%). Os cursos foram Administração (1), Contabilidade (5), Gestão empresarial (1), Logística (2), Manutenção de micro (1), Radiologia (1), Segurança do trabalho (4) e Técnico agrícola (1).
- e. **Ano de conclusão do ensino médio**

Como visto em anos anteriores, a maior parte dos alunos de 2015 concluiu o Ensino Médio, sem imediatamente entrar no CSTGP. Alguns tentaram uma ou mais vezes fazer uma graduação; outros se dedicaram ao trabalho e à família. Há alunos com conclusão do Ensino Médio desde 1977. O ano de conclusão mais mencionado foi 2005, o que implica 09 anos entre a conclusão

do Ensino Médio e a entrada no CSTGP. 37,2% da Turma concluiu o Ensino Médio antes de 2005. Apenas 08 alunos (18,6%) concluíram o Ensino Médio em 2014 ou 2013. Isto requer dos professores e do NDE um cuidado especial na abordagem dos temas nas disciplinas, em especial aqueles professores que lidam com os ingressantes nos dois primeiros semestres do CSTGP.

Figura 02: Ano de conclusão do Ensino Médio pelo aluno. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.



- f. **Número de vezes que o aluno fez o ENEM:** na Turma 2015.1, todos os alunos realizaram o ENEM. A maior parte participou de três edições do Exame (34,1%) ou de quatro (19,5%), um número maior que o observado em anos anteriores.

Tabela 04: Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.

No. de vezes que o aluno fez ENEM	Frequência	Perc. válido
1	4	9,8
2	5	12,2
3	14	34,1
4	8	19,5
5	7	17,1
6	2	4,9
8	1	2,4
Subtotal	41	100,00
Não responderam	2	-
Total	43	-

- g. Lista SISU de entrada no CSTGP:** 18 alunos (42,9%) referiram ter entrado no CSTGP na primeira lista de chamada SISU, em um percentual inferior àquele relatado em anos anteriores; 15 alunos (35,7%) na segunda lista, 8 (19,0%) na terceira lista e 1 (2,4%) na quarta lista. Um aluno não respondeu. É interessante registrar que, segundo dados publicados pela UFRB, a concorrência para o CSTGP em 2015 foi de 27 candidatos por vaga, inferior à concorrência nos anos anteriores.
- h. Cotas:** na Turma 2015.1, 17 alunos (39,5%) se declararam cotistas e os demais, 26 (60,5%), se declararam não cotistas, acompanhando a tendência observada em anos anteriores.
- i. Aluno já fez alguma graduação, tendo ou não concluído:** assim como em turmas anteriores, também a Turma 2015.1 tem 16 alunos (37,2%) que cursaram uma graduação anterior (10 não concluíram e 06 o fizeram). Em alguns casos, os alunos fizeram mais de um curso, mas os abandonaram. Interessante perceber que, em muitos casos, tais cursos não guardam relação com Gestão Pública. Ao todo, os cursos citados, não concluídos, foram: Administração (3), Agronomia (1), Ciências Contábeis (1), Ciências Exatas e Tecnológicas (1), Cinema (1), Farmácia (1), História (3), Museologia (3), Nutrição (1), Pedagogia (1), Psicologia (1) e Serviço Social (2). Este é um tema pertinente para um trabalho de conclusão de curso: o que faz o aluno mudar de opção, continuando na educação superior, mas mudando a formação?
- Em 2015.5, 27 alunos (62,8%) estão cursando uma graduação pela primeira vez, mas 06 têm diploma superior em Ciências Contábeis (3), Direito (1), Jornalismo (1) e Serviço Social (1). Desses 06, 01 (Ciências Contábeis) desistiu do CSTGP nas primeiras semanas. A presença de alunos com formação anterior pode enriquecer muito as discussões na sala de aula. Cabe aos professores fazer uso dessas fontes.
- j. Experiência com pesquisa científica:** nenhum dos alunos da Turma 2015.1 referiu ter experiência anterior em pesquisa científica.

IV. Vida profissional

- a. Trabalho:** inferiores aos percentuais observados em anos anteriores, na Turma 2015.1, 26 alunos trabalhavam (60,5%) no momento da resposta ao questionário, enquanto 17 (39,5%) não trabalhavam. A maior parte dos respondentes trabalhadores atuava em setores operacionais (agente de endemias, técnico ou auxiliar administrativo, porteiro, vendedor, dentre outras).

Apenas 01 respondente se declarou autônomo. Dois alunos trabalhavam em instituição de educação superior, vários atuavam no comércio, quatro em prefeituras, um nos Correios, dentre outras instituições. Dentre os desistentes no início do CSTGP, 05 (50%) são trabalhadores.

- b. **Experiência atual ou pregressa no setor público:** na Turma 2015.1, 18 alunos (41,6%) têm ou tiveram experiência de trabalho no setor público, em um período de tempo que varia de meses a 17 anos.
- c. **Experiência atual ou pregressa no terceiro setor:** também acompanhando tendências observadas em turmas anteriores, são apenas 02 (4,7%) os alunos que têm ou tiveram experiência com o Terceiro Setor. O tempo de experiência relatado variou entre 02 e 03 anos.

V. Percepções e expectativas em relação ao CSTGP

O levantamento de perfil do ingressante busca, dentre outros, dados sobre as expectativas dos alunos, de modo a contribuir para a oferta de optativas e de oportunidades de participação em pesquisa e em extensão. Dentre as perguntas, o aluno é convidado a informar suas preferências em termos de setoriais governamentais e temas gerais, além de definir prioridade para as competências e habilidades que estão previstas pelo Projeto Político Pedagógico do CSTGP.

- a. **O CSTGP foi a primeira opção no ENEM:** em 2015.1, um percentual maior de alunos (12 - 27,9%), quando observados os anos anteriores, declarou que o CSTGP não havia sido sua primeira escolha no SISU. Dos 12, 04 desistiram nas primeiras semanas do Curso. Para os 08 que ficaram, é importante ao NDE acompanhar e orientá-los, inclusive na sua migração para a formação de interesse. Dos 31 alunos que disseram ser o CSTGP sua primeira opção, 03 também desistiram.
- b. **Como o aluno soube sobre o CSTGP:** como antes relatado pelas turmas anteriores, a ferramenta mais comum usada pelo aluno 2015.1 para tomar conhecimento sobre o CSTGP foi a *internet*, fosse pelo SISU, no momento da escolha do curso a seguir, fosse no próprio portal da UFRB. Uma segunda fonte importante foram os amigos, colegas e familiares, como já visto na literatura sobre o tema. Interessante nesta Turma é a menção da linha de corte como o elemento definidor da pesquisa pela opção na educação superior, feita por 02 alunos.

Tabela 05: Forma pela qual o aluno relata ter tomado conhecimento sobre o CSTGP. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.

Forma como o aluno se informou	Freq. Absol.	Freq. relativa
Amigo(a)	3	7,0
Amigo(s) + internet	2	4,7
Amigos + site da UFRB	1	2,3
Colegas de trabalho que já fazem GP	1	2,3
Disciplina em SeSo	1	2,3
ENEM	2	4,7
Internet	8	18,6
Internet, ENEM	1	2,3
Irmã que fez o curso	1	2,3
Lendo sobre cursos de Humanas na UFRB	1	2,3
Na inscrição	1	2,3
Não respondeu	1	2,3
Pesquisa	2	4,7
Pesquisa na internet	2	4,7
Pesquisas nas áreas	1	2,3
por morar perto da universidade	1	2,3
Redes sociais e amigos	1	2,3
SiSu	4	9,3
SiSu (linha de corte)	1	2,3
SiSu + site da UFRB	1	2,3
Site da UFRB	6	14,0
Vagas disponíveis e colegas que fazem	1	2,3
Total	43	100,0

- c. **Expectativas de atuação durante o curso:** uma das perguntas do questionário de perfil indaga ao aluno sobre as atividades com as quais gostaria de se envolver durante o CSTGP, relacionando, como alternativas, concentrar nas disciplinas, pesquisa, extensão, estágio, ou se a intenção seria o trabalho “fora”. Os alunos puderam marcar mais de uma opção. Para fazer a tabela síntese com as respostas, foram consideradas as opções marcadas (Sim) e as opções que não foram marcadas (Não). Todos responderam a questão.

Tabela 06: Pretensões de envolvimento com atividades durante o CSTGP. Panorama Turma 2015.1 CSTGP, Dez 2015.

Pretensões de envolvimento durante o CSTGP	Não	%	Sim	%
Pesquisa	24	55,8	19	44,2
Extensão	34	79,1	9	20,9
Trabalho fora	38	88,4	5	11,6
Estágio	21	48,8	22	51,2
Concentrar nas disciplinas	31	72,1	12	27,9
Outras escolhas	42	97,7	1	2,3

O CSTGP é um curso tecnológico noturno, de curta duração. Como visto desde 2013, no entanto, os alunos ingressantes manifestam desejo de envolvimento em diferentes atividades, para além da sala de aula (concentrar nas disciplinas): 44,2% dos respondentes declararam pretensão por pesquisa e 51,2% por estágio. Interessante registrar que, assim como em anos anteriores, a marcação Outros se referiu à experiência formativa no exterior.

d. **Áreas setoriais de maior interesse dos alunos:** o ingressante do CSTGP em 2015.1 foi questionado sobre as setoriais de seu interesse. A questão pedia que ele escolhesse apenas três em um elenco de 16 possibilidades. Desta vez, Educação foi a setorial de maior interesse (19 alunos), mas seguida das setoriais sempre escolhidas pelos alunos do CSTGP: Planejamento (18 alunos) e Finanças (12 alunos). Turismo foi a setorial menos escolhida.

Tabela 07: Interesses dos alunos pelas setoriais. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.

Setoriais de interesse em 2015.1	Saúde	Educação	Segurança	Meio Ambiente	Habitação	Planejamento	Finanças	Indústria e Comércio
Fora das três áreas de interesse	32	24	38	38	40	25	31	32
Uma das três áreas de interesse	11	19	5	5	3	18	12	11
Total de respostas válidas	43	43	43	43	43	43	43	43

Setoriais de interesse em 2015.1	Cultura	Esporte	Turismo	C,T&I	Agricultura	Previdência Social	Assistência Social	Outros
Fora das três áreas de interesse	37	34	42	38	40	38	36	40
Uma das três áreas de interesse	6	9	1	5	3	5	7	3
Total de respostas válidas	43	43	43	43	43	43	43	43

e. **Temas de interesse:** do mesmo modo que na questão anterior, 16 temas foram relacionados e o aluno foi convidado a escolher, dentre eles, os cinco de maior interesse, ordenando, de 01 (maior interesse) a 05 (menor interesse), os temas escolhidos. Interessantemente, a escolha dos temas não tem relação com a escolha anterior das setoriais. A melhor forma de ler a Tabela 08 é, desconsiderando os níveis de prioridade, observar os temas mais escolhidos. Três alunos deixaram em branco a questão. Dos 40 respondentes, 28 escolheram Gestão Social, 22 marcaram Cidadania, 18 optaram por Empreendedorismo, 17 por Desenvolvimento Local e 16 preferiram Políticas Educacionais. Os temas menos marcados foram Gênero e Pessoas com Deficiência.

Tabela 08: Ordem de escolha para os temas de interesse para o aluno. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.

Temas de maior interesse em 2015.1	Cidadania	Desenv. Local	Economia criativa	Empreendedorismo	Gênero	Gestão Social	Juventude	Meio ambiente e sustent.
Primeiro lugar	4	5	1	8	1	9	3	1
Segundo lugar	3	4	4	2	0	6	2	3
Terceiro lugar	7	2	2	2	0	5	1	2
Quarto lugar	3	3	2	4	0	1	4	3
Quinto lugar	5	3	1	2	0	7	0	2
Não houve interesse prioritário	18	23	30	22	39	12	30	29
Questão em branco	3	3	3	3	3	3	3	3
Temas de maior interesse em 2015.1	Raça	Saúde	Proteção social	Orçamento	Pol. Culturais	Pol. C, T&I	Pol. Educacionais	Pessoas com deficiência
Primeiro lugar	1	6	1	2	1	1	1	1
Segundo lugar	1	2	3	5	0	0	2	0
Terceiro lugar	0	3	2	2	4	3	3	0
Quarto lugar	3	0	1	1	3	3	5	2
Quinto lugar	1	1	1	2	5	4	5	1
Não houve interesse prioritário	33	27	31	28	27	29	24	36
Questão em branco	4	4	4	3	3	3	3	3

f. **Percepção de importância das competências a serem desenvolvidas durante o CSTGP**

Para levantar a percepção da importância que o ingressante dá às competências e habilidades a serem desenvolvidas durante o CSTGP, as 14 mencionadas no Projeto Político Pedagógico foram elencadas e o aluno foi convidado a ordená-las por ordem de importância, conferindo o 1 à competência que lhe parecesse mais importante até o 14 àquela de menor importância. As competências são:

- Aquisição, avaliação e transmissão das **informações**.
- Assimilação e ampliação dos **fundamentos científicos**.
- Busca da **autonomia** intelectual, “aprendendo a aprender”.
- Capacidades e habilidades em **lidar com a área social**.
- Competência na articulação entre **teoria**, pesquisa e **prática** social.
- Competência na utilização da **informática** (compreensão dos princípios das tecnologias e suas relações integradoras).
- **Compromisso social**.
- Desenvolvimento de um **pensamento crítico** e flexível.
- Domínio da **bibliografia** teórica e metodológica básica.
- Estimulação da **criatividade intelectual**.
- **Inter-relacionamento** de pensamentos, ideias e conceitos de gestão social e desenvolvimento regional.
- Reforço da **capacidade analítica**.
- **Respeito das identidades** e das diferenças.
- Utilização das **linguagens** como meio de expressão, comunicação e informação.

Como as sentenças são longas, para compor as tabelas com o ordenamento, foram utilizadas algumas palavras apenas. Estas palavras estão negritadas na relação acima.

A Tabela 09 traz o ordenamento e, ao lado, o número de alunos que escolheram uma posição. As competências atreladas ao social (*compromisso social e capacidades e habilidades em lidar com a área social*) foram aquelas que mais receberam o primeiro lugar na ordem de importância, respectivamente com 08 e 12 escolhas, respectivamente. A terceira competência que mais recebeu o “primeiro lugar” na percepção de importância foi *busca da autonomia intelectual, “aprendendo a aprender”*, para 08 alunos. O mesmo comportamento foi observado, por exemplo, na Turma 2013.1.

Por outro lado, 08 alunos conferiram à *Utilização das linguagens como meio de expressão, comunicação e informação* o último lugar na escala de importância. Além dela, como visto nos anos anteriores, foram consideradas menos importantes (06 alunos as consideraram em 14º lugar) as competências *Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica, compreensão dos princípios*

das tecnologias e suas relações integradoras e reforço da capacidade analítica, como pode ser conferido na Tabela 09.

Tabela 09: Ordem de escolha para os temas de maior interesse para o aluno. Panorama Turma 2015.1 – CSTGP, Dez 2015.

Ordem de importância conferida às competências a serem desenvolvidas durante o CSTGP	Informações	Teoria e Prática	Lida área social	Autonomia	Fund. Científicos	Pensamento crítico	Linguagens
Primeiro lugar	2	4	12	8	3	7	2
Segundo lugar	5	8	4	1	2	3	2
Terceiro lugar	4	5	7	5	2	5	1
Quarto lugar	4	4	3	3	1	8	1
Quinto lugar	3	5	3	4	2	2	0
Sexto lugar	3	5	4	5	3	2	3
Sétimo lugar	3	2	1	2	6	3	2
Oitavo lugar	4	1	3	1	3	3	5
Nono lugar	4	2	2	3	2	1	4
Décimo lugar	2	2	0	1	3	2	6
Décimo-primeiro lugar	4	1	2	3	2	1	2
Décimo-segundo lugar	2	1	1	4	4	1	4
Décimo-terceiro lugar	0	1	1	0	6	3	3
Décimo-quarto lugar	3	2	0	3	3	2	8
Total	43	43	43	43	43	43	43

Ordem de importância conferida às competências a serem desenvolvidas durante o CSTGP	Interrelacionamentos	Compromisso social	Capac. Analítica	Respeito às identidades	Criatividade intelectual	Biblio	Informática
Primeiro lugar	2	8	1	2	0	2	2
Segundo lugar	2	4	1	4	4	1	1
Terceiro lugar	2	3	1	2	3	0	3
Quarto lugar	6	7	1	0	2	2	1
Quinto lugar	5	3	1	5	5	2	2
Sexto lugar	4	3	2	4	3	1	2
Sétimo lugar	4	2	4	5	3	4	0
Oitavo lugar	1	3	3	6	3	3	2
Nono lugar	2	0	4	1	8	3	5
Décimo lugar	5	2	3	0	4	4	8
Décimo-primeiro lugar	0	3	7	5	3	5	2
Décimo-segundo lugar	3	1	4	3	2	5	3
Décimo-terceiro lugar	4	3	4	5	2	4	6
Décimo-quarto lugar	3	1	6	3	1	6	6
Total	43	43	43	43	43	43	43

g. **Expectativas de atuação após o curso:** as expectativas de atuação após conclusão do CSTGP são levantadas por uma questão fechada, que pergunta o tipo de instituição na qual o aluno deseja atuar, e duas questões abertas, que perguntam a cidade – estado na qual pretendem atuar e sua expectativa de atuação. A maior parte dos alunos (65,1%), como observado em todas as turmas antecedentes, deseja atuar no serviço público federal. Apenas 04 alunos (9,3%) optaram por alternativa não diretamente vinculada à máquina pública, em consultoria ou outros. Quanto ao local onde pretendem atuar após o CSTGP, apenas 01 aluno deseja ir para Brasília e os demais preferem ficar na Bahia: 05 em Cruz das Almas e 09 em Salvador, as opções mais mencionadas. 01 aluno mencionou que trabalhará onde encontrar oportunidade.

Tabela 10: Expectativas de atuação após a conclusão do CSTGP. Panorama Turma 2015.1 - CSTGP, Dez 2015.

Expectativa de atuação pós formatura	Frequência	Percentual válido
Administrar empresa própria	1	2,3
Aperfeiçoar	1	2,3
Aperfeiçoar no mercado	1	2,3
Carreira política	1	2,3
Concurso	11	25,6
Concurso e consultoria	1	2,3
Concurso e criação de ONG	1	2,3
Concurso e PG	3	7,0
Concurso e trabalho	1	2,3
Ensinar	1	2,3
Especializar na área social	1	2,3
Melhoria na área de atuação	1	2,3
Mercado de trabalho	2	4,7
Pós graduação	5	11,6
Retornar ao Serviço Público	1	2,3
Trabalho e família	1	2,3
Trabalho e PG	4	9,3
Trabalho na área	6	14,0
Total	43	100,0

Em relação às expectativas de atuação, optou-se por manter, em grande medida, as respostas dos alunos. Como aconteceu nas turmas anteriores, há um predomínio de expectativa de atuação na área governamental e de continuidade de estudos em pós-graduação. Fazer concurso é a opção mais mencionada (com 11 alunos que a escolheram isoladamente e mais 06 que a escolheram junto à outra opção). Em seguida, buscar continuar a estudar, por meio de pós-graduação, foi a escolha de 05 alunos, isoladamente, e de mais 08 alunos, junto a uma segunda opção. Este

comportamento foi observado nas turmas anteriores. A diferença fica por conta da opção Fazer outra graduação, presente nas duas primeiras turmas e não mencionada em 2015.

h. Razões pela escolha por um curso tecnológico

A questão que levanta as razões pelas quais o aluno optou por uma formação tecnológica é aberta. Tabuladas as respostas, a Turma 2015.1 acompanhou as turmas anteriores quando observado que 57,2% não fizeram sua escolha pelo caráter tecnológico do curso. No entanto, o percentual de alunos que preferiram o CSTGP por sua curta duração (33,3%) é o maior já observado desde 2011. Também é interessante perceber que 03 alunos relataram que não tiveram opção e que não foram estes que desistiram no Curso no seu início. Estes alunos merecem uma atenção especial do NDE, para que recebam uma orientação sobre o CSTGP.

Tabela 11: Razões para a escolha do CSTGP. Panorama Turma 2015.1 - CSTGP, Dez 2015.

Razão pela escolha por um curso tecnológico	Frequência	Percentual válido	
Aspectos do caráter tecnológico			
Área oferecida no noturno	1	2,4	
Noturno e parecido com ADM	1	2,4	
Curso rápido	9	21,4	} 33,33%
Curso rápido e possibilidade de estudar no CAHL	1	2,4	
Curso rápido e várias áreas	1	2,4	
Curso rápido, conduz ao mercado	1	2,4	
Curso rápido, de boa qualidade	1	2,4	
Cuso rápido e muita informação	1	2,4	
Foco na prática	1	2,4	
Fácil ingresso no mercado	1	2,4	42,9
Outras razões não vinculadas ao caráter tecnológico			
Falta de opção	2	4,8	
Tiro no escuro	1	2,4	
Combina com formação anterior	1	2,4	
Conteúdo complementar a SeSo	1	2,4	
Convite de amigo	1	2,4	
Para fazer concurso	1	2,4	
Pela área	13	31,0	
Pela área e pela tecnologia na formação	1	2,4	
Pelas matérias	1	2,4	
Pelo curso em si	1	2,4	
Seleção do SiSu	1	2,4	57,2
Total	42	100,0	

Com a apresentação dos resultados para esta questão, fica concluído o perfil levantado da Turma 2015.1. Como feito em anos anteriores, o presente relatório é apresentado ao NDE e posteriormente encaminhado ao Colegiado do CSTGP, para que contribua para a tomada de decisões. Após validação pelo Colegiado, este relatório é disponibilizado no site do CSTGP (www.ufrb.edu.br/gestaopublica), para conhecimento público.

Este relatório técnico foi elaborado por Lys Maria Vinhaes Dantas no escopo do **Projeto Perfil do Novo Aluno da Educação Superior no Recôncavo** (UFRB, PRPPG n 922). A autora autoriza que o texto seja divulgado, reproduzido, adaptado e utilizado, desde que o devido crédito de autoria seja dado.

